

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A PREVALÊNCIA DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Pedro Henrique Ongaratto Rangel (phenriquerangel1406@gmail.com)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

O uso de cigarros eletrônicos (vaping) tem crescido de forma significativa nas últimas décadas, especialmente entre jovens e universitários, sendo frequentemente percebido como uma alternativa menos nociva ao tabagismo convencional. No entanto, evidências recentes apontam que esses dispositivos estão associados à dependência de nicotina e a potenciais riscos à saúde. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes de medicina por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “vaping”, “students” e “smoking”. Inicialmente, foram identificados 165 estudos, sendo 164 selecionados após remoção de duplicatas. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 13 estudos foram incluídos na análise final. Os resultados evidenciaram variação nas prevalências, com valores entre 15% e 30%. Observou-se variação entre regiões, com valores mais elevados em alguns contextos, como países do Oriente Médio, frequentemente superiores a 25%, enquanto países asiáticos demonstraram valores mais baixos, entre 15% e 17%. Na Europa e na América Latina, observaram-se valores intermediários. Entre os fatores associados destacaram-se curiosidade, influência de pares, estresse acadêmico e percepção de menor risco. Observou-se heterogeneidade nos instrumentos de

coleta de dados, com predominância de questionários estruturados autoaplicáveis. Conclui-se que o uso de cigarros eletrônicos apresenta prevalência significativa entre estudantes de medicina e varia conforme o contexto geográfico, reforçando a necessidade de estratégias educativas e políticas públicas.

Palavras-chave: vaping; estudantes; tabagismo; prevalência.